A TRIBUNA
Publicado em 19/11/2024 - 05:51

Vendas de imóveis registram alta de 20%

Vendas de imóveis sobem 20,8% no terceiro trimestre

CBIC registrou comercialização de 106 mil apartamentos no País

DE SÃO PAULO

O setor imobiliário registrou no terceiro trimestre, em comparação a igual período do ano passado, crescimento de 20,1% no número de lançamentos e de 20,8% nas vendas de apartamentos, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

"Esses resultados refletem o esforço do setor em fomentar o mercado habitacional e atender à crescente demanda por moradias, especialmente àquelas de interesse social", afirma o vice-presidente Financeiro da CBIC, Eduardo Aroeira.

O resultado fez a entidade revisar suas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) do setor este ano, de 3,5%. "A conjuntura tem permitido ao mercado crescer de forma significativa em relação a 2023", afirma o economista e conselheiro da CBIC Celso Petrucci.

Segundo a CBIC, no País foram lançadas 95.063 apartamentos no terceiro trimestre em 221 cidades analisadas. Do lado das unidades vendidas, foram 105.921 em igual período – um recorde desde a série histórica iniciada em 2016.

"Esse crescimento foi impulsionado por ações das empresas do setor e uma conjuntura favorável, como as políticas adotadas em relação ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) no âmbito do Minha Casa, Minha Vida (MCMV)", afirma Petrucci.

Ele se referiu a mudanças adotadas no programa no ano passado. Entre elas, redução de juros, aumento dos subsídios, ampliação do prazo de financiamento e do valor dos imóveis e corte de impostos. Paralelamente, melhorou o poder de compra da população e a margem de lucro das incorporadoras.

Por isso, a CBIC considera que o programa puxou o crescimento do mercado imobiliário. Os lançamentos dentro do MCMV no terceiro trimestre somaram 47.525 unidades, alta de 31,8% em relação ao mesmo período de 2023. No total, o MCMV respondeu por 50% dos lançamentos totais do mercado, um ganho de participação frente ao patamar de 46% de um ano atrás.

As vendas do MCMV atingiram 46.142 unidades, um salto de 46,9% na mesma base de comparação anual. Elas responderam por 44%% do total de vendas, ante fatia de 39% um ano antes.

"A resposta do setor ao MCMV foi muito rápida, reagindo após as mudanças no programa", apontou o sócio e fundador da consultoria Brain, Marcos Kahtalian. Para CBIC, o aumento da inflação e dos juros desafiarão o setor daqui para frente. (Estadão Conteúdo)

'DESAFIADOR'

Apesar do momento favorável para as incorporadoras - há uma preocupação com o impacto da subida da inflação e dos juros sobre nos próximos meses. "Quando olhamos para a frente, o mercado é desafiador", disse o vice-presidente financeiro da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Eduardo Aroeira. Ele comparou que a "fotografia" mostra um ano excepcional para o mercado imobiliário. Mas quando se considera o desenrolar das atividades, há incertezas se o "filme" continuará mostrando dados positivos mais à frente. Um dos pontos de atenção é que o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 5,72% nos 12 meses até outubro, acima da inflação.

RICARDO STUKERT/PR/ABR - 21/6/24

Projeto do Minha Casa, Minha Vida em Fortaleza (CE): programa lançou 47 mil moradias no 3º trimestre

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.